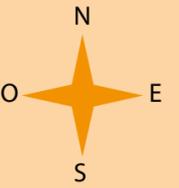
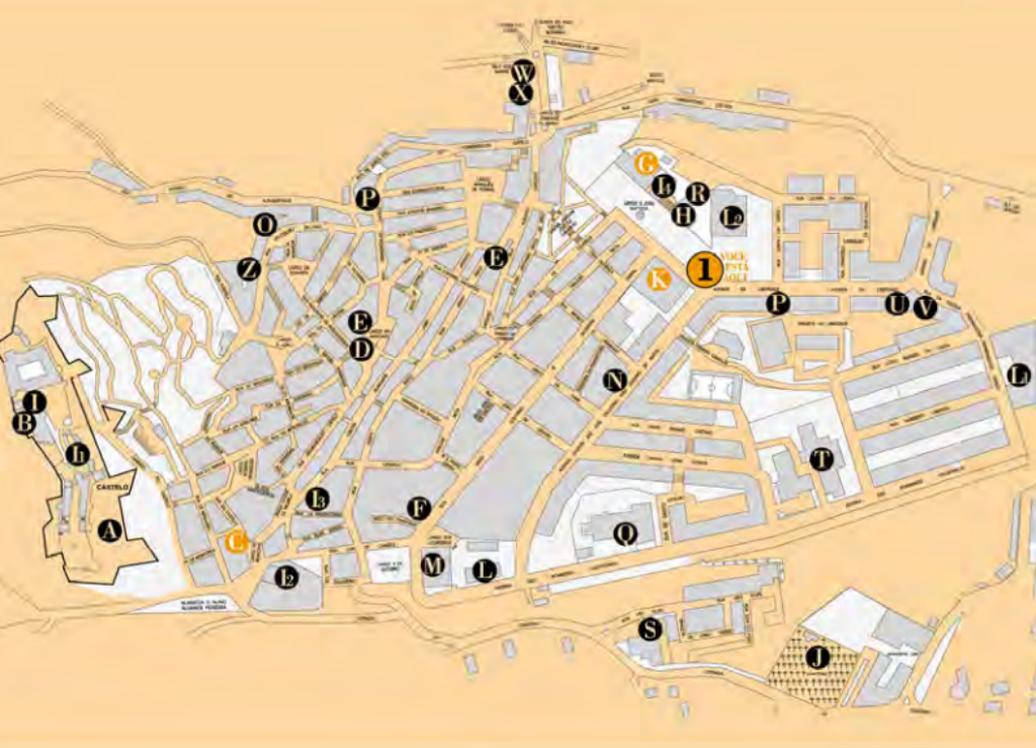


Vila de Palmela





Centro Histórico Palmela



- A** Castelo
Castle
- B** Posto de Turismo
Tourist Office
- C** Paços do Concelho
Town Hall
- D** Mercado Municipal
Municipal Market
- E** Junta de Freguesia / Espaço Cidadão
Parish Council/Citizen Hall
- F** Assembleia Municipal
Municipal Assembly
- G** Biblioteca Municipal de Palmela
Municipal Public Library
- H** Casa Mãe Rota dos Vinhos
Wine Route House
- I** Igreja de Santiago
Santiago Church
- I₁** Igreja de Santa Maria do Castelo
Santa Maria of the Castle Church
- I₂** Igreja de S. Pedro
S. Pedro Church
- I₃** Igreja da Misericórdia
Misericórdia (Holy House of Mercy) Church
- I₄** Capela de São João Baptista
S. João Baptista Chapel
- J** Cemitério
Cemetery
- K** Cine-Teatro São João
S. João Cine-Theatre
- L** Escola básica do 1.º ciclo de Palmela n.º 2
Palmela Primary (1st cycle) School nr.2
- L₁** Escola básica do 2.º e 3.º ciclos Hermenegildo Capelo
Primary (2nd and 3rd cycles) School Hermenegildo Capelo
- L₂** Escola EB José Joaquim de Carvalho
Primary (1st cycle) School Joaquim José de Carvalho
- M** Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros»
Philharmonic Society Palmelense «Loureiros»
- N** Sociedade Filarmónica Humanitária / Conservatório Regional
Humanitária Philharmonic Society/ Regional Music School
- O** Centro Social de Palmela
Palmela Social Centre
- P** Farmácia
Pharmacy
- Q** Bombeiros Voluntários
Fire-brigade
- R** Rádio local
Local broadcasting station
- S** Centro de Saúde
Public Health Centre
- T** Santa Casa da Misericórdia
Holy House of Mercy
- U** Correios
Post Office
- V** Finanças
Finance Bureau
- W** Táxis
Taxi station
- X** Transportes públicos
Bus station
- Z** GNR
Police Office / National Guard



Passeio no Largo de S. João, 1.ª metade do séc. xx
Promenade at São João square, 1st half of the xxth century

Capela de S. João Baptista

Datada do séc. XVII, foi fundada por um comendador da Ordem de Malta. De nave única, apresenta um notável lambrim de azulejos policromos, com motivos de maçarocas e laçarias e pinturas murais. Dessacralizada desde 1910, está classificada como Monumento de Valor Concelhio.

S. João Baptista chapel

From the 17th century, the chapel was established by a commendator of Malta Military Order.

The single nave chapel has a remarkable polychrome tile panelling with corncobs and flourish motifs. The chapel is out of divine service since 1910, and is classified as Municipal Heritage.

Coreto da Sociedade Filarmónica Humanitária

Da autoria de Salvador Augusto Camolas, este coreto data de 1924. Erguido em mármore, ferro e madeira, apresenta uma decoração típica da época e destinava-se ao uso da Banda da Sociedade Filarmónica Humanitária, fundada em 1864.

Existiu outro coreto, pertença da Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros», fundada em 1852.

Humanitária Brassband Society Bandstand

This bandstand was built in 1924 by Salvador Augusto Camolas, to the Humanitária Brassband Society, founded in 1864.

Done in marble, iron and wood, show us a typical decoration of that age. There was another bandstand, use by the Philharmonic Society Palmelense «Loureiros», founded in 1852.

Conjunto de casas de habitação

rua General Amílcar Mota

De inícios do século XX, este conjunto apresenta fachadas de notável plasticidade e decoração, com revestimentos exteriores de painéis azulejares nos coroamentos e paramentos em ladrilho cerâmico vidrado, ao estilo Arte Nova.

Construído por importantes lavradores locais, o conjunto testemunha a prosperidade da economia do vinho nesta região, de finais do século XIX a inícios do séc. XX.

Dwelling houses

General Amílcar Mota street

Built at the beginning of the 20th century, these dwelling houses have facades of a remarkable plasticity and decoration with tiles (azulejos) – *art nouveau* style. Constructed by local landlords, these houses gave evidence the economic prosperity of this wine region from the late 19th century to the beginning of the 20th.



Escola Primária de S. João, 1.ª metade do séc. XX
Até à década de 70 do século XX, poucas crianças tinham possibilidade de frequentar o ensino oficial; ocupadas com as lides domésticas e o trabalho nos campos, frequentar a escola era um privilégio de poucas.

São João elementary school, early 20th
Until the seventies of the 20th century, few children go to school, busy with the housework and the work in the fields. Attend school was a privilege.

Biblioteca Municipal de Palmela

A Biblioteca Municipal de Palmela (antiga escola primária), construída em 1928 por empenho e determinação de Joaquim José de Carvalho (1895-1975), corresponde à tipologia adoptada nas construções das escolas oficiais do período republicano – uma fachada eclética com dois corpos de andar único, centrados por outro de dois andares, mais elaborado. A recente adaptação do edifício a biblioteca (2005) foi projectada pelo arquitecto Sérgio Camolas.

Palmela Library

The Palmela's library (ancient elementary school) was built in 1928 by commitment and determination of Joaquim José de Carvalho (1895-1975) and corresponds to the typology adopted in the constructions of public schools of the Republican period – an eclectic facade with two bodies of one single floor and a two floors building in the middle. The recent adaptation to the library building (2005) was designed by architect Sérgio Camolas.



CASTELO | CASTLE

SERRA DOS GAITEIROS | GAITEIROS HILL

SERRA DE S. LUÍS | S. LUÍS HILL

SERRA DO LOURO | LOURO HILL

VALE DE BARRIS | BARRIS VALLEY

LISBOA | LISBON



Miradouro do Largo de S. João

Aviste o Parque Natural da Serra da Arrábida com as serras dos Gaiteiros, S. Luís, Arrábida, S. Francisco, do Louro com os seus moinhos de vento, e o vale dos Barris. Para Oeste pode ainda distinguir a aldeia de Quinta do Anjo, terra de pastores e do conhecido Queijo de Azeitão. À esquerda, desfrute a privilegiada panorâmica para o castelo de Palmela.

S. João Belvedere

Get a glimpse of the Arrábida Natural Park, chain of hills, such as the Gaiteiros, the S. Luís, the S. Francisco and Louro hills with its windmills and the Barris Valley. To the west you can still distinguish Quinta do Anjo village, land of shepherds and of the widely known Azeitão cheese. On your left, enjoy a privileged panoramic view to Palmela's castle.

N.º 699 – Palmella – Entrada da villa e Largo do Chafariz

21-9-1913.



Palmela – D. Maria I Fountain square (postcard, 1913)

Chafariz D. Maria I

Chafariz monumental do século XVIII, ostenta as antigas armas da vila de Palmela. O primeiro chafariz aqui existente dataria do séc. XVI, construído por ordem de D. Jorge, último Mestre da Ordem de Santiago. No reinado de D. Maria I, o imóvel foi restaurado e remodelado, como consta na inscrição «1792» do frontão.

O chafariz alimentava de água gentes e animais; aí se abasteciam os habitantes da vila para as tarefas do quotidiano, num sobe e desce permanente e fatigante.

Em 1953 é criada a rede de água canalizada na vila de Palmela. No chafariz as bicas são substituídas por torneiras, benefício que, lentamente, chegará a todas as habitações.

Classificado como Imóvel de Interesse Público em 2012.

D. Maria I Fountain

The 18th century monumental fountain boasts the ancient coat of arms of Palmela villa. A preceding fountain was built at the 16th century, by order of D. Jorge, the last Master of the Santiago Military Order. During D. Maria I reign, the fountain was restored and modified (1792).

The fountain was a very important meeting point where people and animals drank water and the local residents make their supplies in a tiring and constant up and down.

In 1953 a water pipe net is created in the villa of Palmela.

At the fountain the water-outlets are replaced by taps, benefit that slowly will arrive to every house.

Classified in 2012 as Public Heritage.



- A** Castelo
Castle
- B** Posto de Turismo
Tourist Office
- C** Paços do Concelho
Town Hall
- D** Mercado Municipal
Municipal Market
- E** Junta de Freguesia / Espaço Cidadão
Parish Council/Citizen Hall
- F** Assembleia Municipal
Municipal Assembly
- G** Biblioteca Municipal de Palmela
Municipal Public Library
- H** Casa Mãe Rota dos Vinhos
Wine Route House
- I** Igreja de Santiago
Santiago Church
- I₁** Igreja de Santa Maria do Castelo
Santa Maria of the Castle Church
- I₂** Igreja de S. Pedro
S. Pedro Church
- I₃** Igreja da Misericórdia
Misericórdia (Holy House of Mercy) Church
- I₄** Capela de São João Baptista
S. João Baptista Chapel
- J** Cemitério
Cemetery
- K** Cine-Teatro São João
S. João Cine-Theatre
- L** Escola básica do 1.º ciclo de Palmela n.º 2
Palmela Primary (1st cycle) School nr.2
- L₁** Escola básica do 2.º e 3.º ciclos Hermenegildo Capelo
Primary (2nd and 3rd cycles) School Hermenegildo Capelo
- L₂** Escola EB José Joaquim de Carvalho
Primary (1st cycle) School Joaquim José de Carvalho
- M** Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros»
Philharmonic Society Palmelense «Loureiros»
- N** Sociedade Filarmónica Humanitária / Conservatório Regional
Humanitária Philharmonic Society/ Regional Music School
- O** Centro Social de Palmela
Palmela Social Centre
- P** Farmácia
Pharmacy
- Q** Bombeiros Voluntários
Fire-brigade
- R** Rádio local
Local broadcasting station
- S** Centro de Saúde
Public Health Centre
- T** Santa Casa da Misericórdia
Holy House of Mercy
- U** Correios
Post Office
- V** Finanças
Finance Bureau
- W** Táxis
Taxi station
- X** Transportes públicos
Bus station
- Z** GNR
Police Office / National Guard



Largo Marquês de Pombal, 1948
Fotografia de Américo Ribeiro

Marquês de Pombal square, 1948
Américo Ribeiro photographer

Largo Marquês de Pombal antigo Largo de S. Sebastião

No Largo existia a ermida de S. Sebastião, Santo protector de pestes e calamidades. Era uma ermida, de origem gótica, situada na periferia da urbe, visando prestar assistência a moradores das zonas rurais, conforme nos indicam as *Visitações* da Ordem de Santiago de 1510, 1534 e 1552.

Dos campos chegavam, diariamente, inúmeras carroças que transportavam trabalhadores rurais e produtos, e a passagem por este Largo constituía percurso obrigatório, por ser mais fácil, para veículos e animais, aceder aos pontos altos da vila.

O chafariz, em forma de obelisco, construído na 2.^a metade do séc. XX, permitia o acesso à água a todos os que, nesta altura, ainda não a podiam ter em suas casas.

Marquis of Pombal Square ancient St. Sebastian square

The St. Sebastian Chapel had place in this square. St. Sebastian is the patron saint against plagues and calamities. It was a gothic chapel, placed in the outside village in order to assist residents of rural areas, as it is indicated in the *Visitations* of Santiago Order in 1510, 1534 and 1552.

Daily, came from the fields numerous carts carrying farm workers and products, and passing through this Largo was obligatory - it was easier for vehicles and animals, access to highlights of the village from here.

At the middle of square, an obelisk-fountain from the 2nd half of the XXth century allowed water access to all of those who, at that time, could not have it in their homes.



SERRA DOS GAITEIROS | GAITEIROS HILL

SERRA DE S. LUÍS | S. LUÍS HILL

VALE DE BARRIS | BARRIS VALLEY

SERRA DO LOURO | LOURO HILL

QUINTA DO ANJO | PARISH OF QUINTA DO ANJO

LISBOA | LISBON



Miradouro do Largo do Terreiro

Neste local, completamente virado ao Parque Natural da Arrábida, vemos o vale dos Barris ladeado pela Serra dos Gaiteiros, com a Serra da Arrábida e de S. Luís atrás, e mais a Oeste as serras do Louro e de S. Francisco.

A diversidade do revestimento da paisagem é ditada pela natureza. Onde a água não chega, vemos olivais ou encostas nuas; quando esta existe em abundância, a presença de hortas e pomares. A água que alimenta as plantas é também aquela que, no passado, era transportada em cântaros para dar de beber às gentes ou enchia os tanques para lavar a roupa. Na fonte e tanque de Sant'Ana e na fonte e tanque de Beber, apesar da solidez das pedras dos tanques, ainda podemos adivinhar as conversas, os risos e as esperas.

Terreiro Belvedere

Facing the Arrábida Natural Park, we see the Barris Valley, flanked by the Gaiteiros hill with the Arrábida and S. Luis behind; to west the Louro and S. Francisco hills.

Nature shows us how different, strong and powerful it can be. Where water doesn't arrive, we see olive groves and bare slopes; where there is plenty of water, we see gardens and orchards. The same water is the one that in the past was carried in water-pots to be given to people or that filled washtubs. Under this belvedere, at Sant'Ana's fountain and washtub and at Beber's fountain and washtub we still can imagine lively conversations and laughters between women.



Família Castanheira, comerciantes no Centro Histórico da Vila
1.ª metade do séc. XX

Castanheira family, merchants in the Historic Town Centre
1st half of the 20th century

Largo do Mercado

(antigo Largo Visconde da Ribeira Brava)

O Mercado Velho funcionou como espaço habitacional e público (periférico aos limites da *urbe quatrocentista*) com uma área de lixeira comunitária, assumindo-se como ponto arqueológico importante pela variedade da cultura material que encerra, e com vasta informação sobre a ocupação da vila durante o período Moderno, altura que coincide com a fixação da sede da Ordem de Santiago na vila (1423).

Pólo de comércio e sociabilidade do centro histórico da vila, os edifícios envolventes acolhiam diversas casas de comércio: tabernas, talhos, regatarias, drogarias, carvoarias, sapateiros e barbeiros.

O Largo era ainda habitado pelos pregões dos vendedores ambulantes que percorriam as ruas com os mais variados produtos: peixe, petróleo, legumes, leite, doces e água.

Neste largo é interessante observar o carácter pitoresco das fachadas das casas, algumas delas ainda dos séculos XVIII-XIX. Atente na singularidade das platibandas, beirais, portas, cantarias e varandas de ferro forjado.

Market Square

(ancient Visconde da Ribeira Brava square)

The old market area was a public and dwelling space (peripheral to the medieval town) with an area of community trash, being for that reason a significant archaeological place by the several cultural materials and enormous information about the village occupation during the Modern period, which coincides with the final location of Santiago's Order seat in the village (1423). This square was the social and commercial heart of the historical centre; several surrounding buildings were trading houses: taverns, butchers, small shop houses, drugstores, coal merchant's, shoemakers and barbers. The joy of the live square was also given by the hawker's street cry who scours the streets with the most different products: fish, oil, vegetables, milk, sweets and water.

In this square is also interesting to remark the picturesque character of the street-front houses, some of them still from the 18th and 19th centuries. Here, pay attention to the uniqueness of the platbands, eaves, doors, squared stone and wrought iron balconies.

SERRA DO LOURO | LOURO HILL

QUINTA DO ANJO | PARISH OF QUINTA DO ANJO

LISBOA | LISBON



Miradouro Largo da Boavista

Largo implantado sobre miradouro, com vista privilegiada para o Parque Natural da Arrábida, com o vale dos Barris ladeado pela Serra dos Gaiteiros, a Serra da Arrábida e de S. Luís atrás (à sua esquerda), e mais a Oeste as serras do Louro e de S. Francisco. Aqui teve a sua primeira sede a Sociedade Filarmónica Palmelense “Os Loureiros”, sociedade fundada em 1852 (n.ºs 2 a 8). Edifício com imponente fachada de dois andares e telhados de tesouro, provavelmente do séc. XVIII, tem uma fila de varandas de sacada no andar superior, cujos gradeamentos de ferro forjado são já do séc. XIX, altura em que foi acrescentada à fachada uma platibanda com balaústres de louça branca.

Na frente da plataforma do miradouro virada para a Rua da Boavista, pode ver-se um painel de azulejos pintado por Andreas Stöcklein em 1998, representando as *Quatro Estações*.

Boavista Belvedere

From this belvedere we have a full view on the Arrábida Natural Park, with the Barris valley flanked by the Gaiteiros Sierra, the Arrábida cordillera and behind St. Louis hill (on your left); further west Louro and S. Francisco hills.

At this square had his first seat in the Palmelense Philharmonic Society “Os Loureiros”, founded in 1852 (door numbers 2 to 8). Imposing facade building, with two floors and four-sided roofs, probably from the 18th century, has a row of balconies on the upper floor balcony, wrought iron railings which are already of the 19th century, when it was added to the facade a platband balustrade made with porcelain.

In front of the belvedere platform facing the Boavista street, we can see a panel of tiles «azulejos» painted by Andreas Stöcklein in 1998, depicting the *Four Seasons*.



Grupo de trabalhadores da Oficina do Costa
2.ª metade do séc. XX

Workers from Costa Foundry
2nd half of 20th century

Largo d'El Rei D. João I

Antigo rossio da urbe (período Moderno), é um largo de grandes dimensões que servia de palco às trocas comerciais com o exterior: estava inserido num dos itinerários principais de acesso à vila. No início do século XX, situava-se neste local a Oficina do Costa, significativa empresa na qual mestres e aprendizes se especializaram na arte de construção de carroças e de utensílios de ferro forjado. Em frente, o Cinema do Tito alegrava as matinés e os serões dos habitantes da vila.

King João I square

Ancient and huge square from the Modern period, where outside commercial trade were made and set in one of the main routes of access to the village.

The Costa Foundry, a significant company in which masters and apprentices in the art of building wagons and other wrought iron pieces, took place in the square, in the beginning of the 20th century. In front of the foundry, Tito's cinema cheered inhabitant's afternoons and evenings.



Largo Duque de Palmela.
Século XX, anos 30

Duque de Palmela square –
20th century (Górtres)

Igreja da Misericórdia

Imóvel seiscentista, de uma nave, erguido onde existiria a Ermida do Espírito Santo. Tecto de madeira, com azulejaria do séc. XVII de padrão “tapete” e altar-mor de talha joanina. Na parede sul, destaca-se inscrição de 1631 de Jerónimo de Brito e Mello, comendador da Ordem de Malta e Provedor da Santa Casa da Misericórdia. Contíguo à Igreja, existia o Hospital da Misericórdia (séc. XVII), com raízes numa albergaria de fins do século XV. Em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público.

Holy Mercy church

Church from the 17th century with one single nave, built in the place of the ancient chapel of the Holy Spirit. Have a painted wooden ceiling, walls lined with patterned tiles “carpet” and a woodcarving main altar of national style. In the south wall stands out an inscription of 1631 by Jerónimo de Brito and Mello, Commendam of the Malta Military Order and Head of the Holy House of Mercy. Annexed to the religious building there was the Holy Mercy Hospital, from the 17th century, built from ruins of an inn of the 15th century. Waiting to be classified as Public Heritage.

Pelourinho

Símbolo do antigo poder jurisdicional e autonomia municipal, o actual data de 1645 (posterior à Restauração da Independência em 1640). É provável a existência de um pelourinho na vila no período medieval ou no reinado de D. Manuel.

Em lioz, de plataforma octogonal, fuste cilíndrico liso, capitel com folhas de acanto e ganchos zoomórficos, é rematado pelas armas reais, com escudo ladeado por uma palma.

No séc. XIX, talvez após a extinção do concelho (1855), o Pelourinho foi apeado. A população reergueu-o na actual praça, em 1907, como demonstração da luta pela Restauração do Concelho (1926). É Monumento Nacional desde 1910.

Pillory

Dated from 1645, the following period of the restoration of portuguese independence (1640), the pillory is a symbol of the old jurisdiction and municipal autonomy. Before this one, it was probably existed another in the villa in the medieval period or in the reign of D. Manuel I.

In limestone, with octagonal platform, smooth cylindrical shaft, capital with acanthus leaves and zoomorphic hooks, is surmounted by the royal arms, with a shield flanked by palm.

In the 19th century, the pillory was dismantled, perhaps after the extinction of the municipality (1855). In 1907, the population raises it again on the present square to make evident the struggle for the municipality, which happened in 1926.

Classified in 1910 as a National Monument.



Centro Histórico Palmela



Edifício dos Paços do Concelho | 1.ª metade do séc. XX
Town Hall | 1st half of the 20th century

Paços do Concelho

Edifício seiscentista, tem na sua história usos diversos: foi Tribunal (Salão Nobre), cadeia, açougue e abegoaria. Na 1.ª década do séc. XX funcionou como espaço da Guarda Nacional Republicana e a partir de 1926 – com a Restauração do concelho – passou a ser sede da Câmara Municipal.

Edifício brasonado composto por dois pisos, sobreviveu, apesar dos danos, aos dois terramotos de 1755 e de 1858. O piso inferior possui uma clássica arcada seiscentista.

O Salão Nobre ostenta uma galeria de retratos de reis de Portugal – do Conde D. Henrique a D. Manuel –, e a pintura no tecto de madeira alude à prática da Justiça.

A sineta do seu pequeno campanário badalou até rachar - lembra a tradição - aquando da comemoração do fim da Grande Guerra (1914-18). A actual sineta data de 2000. Anterior aos Paços do Concelho (sécs. XVII-XVIII) terá existido um edifício, mais antigo, da Vereação.

Town Hall

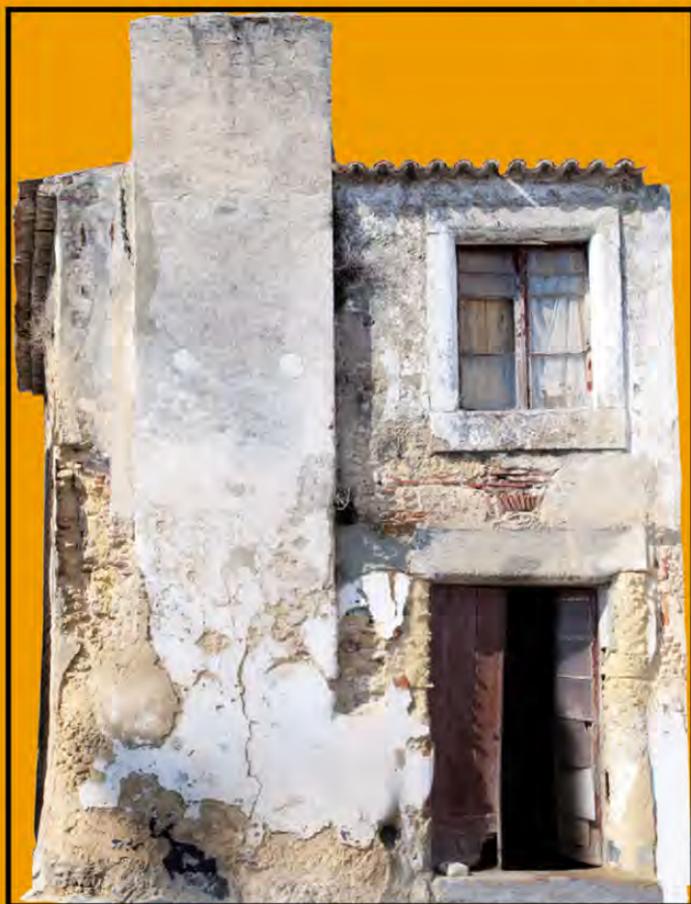
This 17th century building was used as a court, a prison, a butchery and a stable. In the first decade of the 20th century it was used as the Republican National Guard headquarters and since 1926 became Town Hall headquarters.

Despite the damages caused by the 1755 and 1858 earthquakes the building survived. The 17th century classical arcade in the ground floor stands out. The noble hall displays a kings Portugal portrait gallery – from the Count D. Henrique to the King D. Manuel I –, and a painting in the wood ceiling reminds the practice of law.

The small bell rang till it breaks at the end of the Great War (1914-18) celebrations, as tradition recalls. The present bell is from 2000. An oldest town council building had existed previous to this one.



Centro
Histórico
Palmela



Fachada quinhentista - n.º 11 deste largo, 2009
fotografia Amodesign

Sixteenth-century facade, door nr.11 at the square, 2009
Amodesign photography

Largo d'El Rei D. Afonso Henriques (ou Largo do Arrabalde)

Este largo situa-se na parte mais elevada de Palmela, pouco abaixo do castelo, e o seu traçado irregular remete para um passado medieval e quinhentista. Aqui podemos apreciar as fachadas das casas típicas, chaminés e telhados de tesouro, pátios, travessas, becos e escadas, assim como elementos característicos do urbanismo medieval. As casas n.ºs 11 e 15 ainda conservam as cantarias boleadas originais dos vãos. A fachada que apresenta uma cruz sinaliza a morada de Monsenhor Simões, pároco de Palmela entre 1874 -1905. Daqui pode avistar-se a Igreja de S. Pedro e o casario intermédio.

King D. Afonso Henriques square (or Arrabalde's square)

This square is located on the highest part of Palmela, just below the castle, and its irregular plan refers to a medieval past of five hundred years ago. Here we can see the facades of typical houses, chimneys and four-sided roofs, yards, lanes, alleys and stairs, as well as characteristic features of medieval urbanism. The houses numbers 11 to 15 still retain the original stonework rounded openings. The facade features a cross indicates the address of Monsignor Simões, priest of Palmela between 1874 -1905. From here you can see S. Pedro's church.



Memória de visita ao Parque Venâncio Ribeiro da Costa (ainda em instalação)
Cerca de 1930

Promenade in Venâncio Ribeiro da Costa park (still under construction)
Around 1930

Parque Venâncio Ribeiro da Costa

Construído nas primeiras décadas do séc. XX, pelo então Presidente da Câmara Joaquim José de Carvalho (n.1895 †1975).

Pretendia-se um espaço que, à semelhança das matas de Sintra e do Buçaco, qualificasse a vida na vila e constituísse um destino turístico. É rapidamente apropriado pelas gentes de Palmela, que para aqui vêm passear, brincar, namorar e fazer piqueniques. Mais tarde foi redenominado Venâncio Ribeiro da Costa (†1930), farmacêutico natural de Palmela e importante mecenas local. Espaço de lazer privilegiado, usufrua da beleza da mata bem como de todos os equipamentos aqui instalados.

Venâncio Ribeiro da Costa Park

Built in the first decades of the 20th century, by the Palmela's Mayor José Joaquim de Carvalho (b.1895 †1975), the idea of the park was to be similar to the Bussaco and Sintra forests and to create a tourist destination. It is quickly appropriated by the Palmela residents, who come here to stroll, play, dating and picnics. Later it was recalled Venâncio Ribeiro da Costa Park (†1930), a pharmaceutical born in Palmela and important local patron.

Privileged space for leisure, enjoy the beauty of the forest as well as all equipment installed here.



SERRA DE S. LUÍS | S. LUÍS HILL
SERRA DOS GAITEIROS | GAITEIROS HILL

VALE DE BARRIS | BARRIS VALLEY

QUINTA DO ANJO | PARISH OF QUINTA DO ANJO

SERRA DO LOURO | LOURO HILL



Miradouro Tejo, Sado e Atlântico

Neste local desfrute de uma das mais deslumbrantes paisagens que Palmela oferece: o Parque Natural da Serra da Arrábida com o Vale dos Barris, as Serras dos Gaiteiros, do Louro, de S. Francisco, de S. Luís e da Arrábida; para Sul: o rio Sado, a península de Tróia, a costa alentejana e o oceano Atlântico; para Norte: o rio Tejo, a cidade de Lisboa e a serra de Sintra.

Tejo, Sado and Atlantic Belvedere

Enjoy one of the most stunning landscapes that offers Palmela: the Arrábida Natural Park with the Barris valley framed by the Gaiteiros, Louro, S. Francisco, S. Louis hills at the Arrábida cordillera. To south: the Sado river, the Tróia peninsula, the Alentejo coast and the Atlantic Ocean; to north: the Tagus river, Lisbon and Sintra hill.



Passeio no Parque Venâncio Ribeiro da Costa
Década de 60 do séc. XX

Promenade in Venâncio Ribeiro da Costa park
20th century (sixties)

Parque Venâncio Ribeiro da Costa

Construído nas primeiras décadas do séc. XX, pelo então Presidente da Câmara Joaquim José de Carvalho (n.1895 †1975).

Pretendia-se um espaço que, à semelhança das matas de Sintra e do Buçaco, qualificasse a vida na vila e constituísse um destino turístico. É rapidamente apropriado pelas gentes de Palmela, que para aqui vêm passear, brincar, namorar e fazer piqueniques. Mais tarde foi redenominado Venâncio Ribeiro da Costa (†1930), farmacêutico natural de Palmela e importante mecenas local. Espaço de lazer privilegiado, usufrua da beleza da mata bem como de todos os equipamentos aqui instalados.

Venâncio Ribeiro da Costa Park

Built in the first decades of the 20th century, by the Palmela's Mayor José Joaquim de Carvalho (b.1895 †1975), the idea of the park was to be similar to the Bussaco and Sintra forests and to create a tourist destination. It is quickly appropriated by the Palmela residents, who come here to stroll, play, dating and picnics. Later it was recalled Venâncio Ribeiro da Costa Park (†1930), a pharmaceutical born in Palmela and important local patron.

Privileged space for leisure, enjoy the beauty of the forest as well as all equipment installed here.



Celebração da Segunda-Feira das Merendas, no Parque Venâncio Ribeiro da Costa
Década de 60 do séc. XX

"Picnic Monday" celebration at the park (local tradition)
20th century (sixties)

Parque Venâncio Ribeiro da Costa

Construído nas primeiras décadas do séc. XX, pelo então Presidente da Câmara Joaquim José de Carvalho (n.1895 †1975).

Pretendia-se um espaço que, à semelhança das matas de Sintra e do Buçaco, qualificasse a vida na vila e constituísse um destino turístico. É rapidamente apropriado pelas gentes de Palmela, que para aqui vêm passear, brincar, namorar e fazer piqueniques. Mais tarde foi redenominado Venâncio Ribeiro da Costa (†1930), farmacêutico natural de Palmela e importante mecenas local.

Espaço de lazer privilegiado, usufrua da beleza da mata bem como de todos os equipamentos aqui instalados.

Venâncio Ribeiro da Costa Park

Built in the first decades of the 20th century, by the Palmela's Mayor José Joaquim de Carvalho (b.1895 †1975), the idea of the park was to be similar to the Bussaco and Sintra forests and to create a tourist destination. It is quickly appropriated by the Palmela residents, who come here to stroll, play, dating and picnics. Later it was recalled Venâncio Ribeiro da Costa Park (†1930), a pharmaceutical born in Palmela and important local patron.

Privileged space for leisure, enjoy the beauty of the forest as well as all equipment installed here.



Torre campanário da Igreja de Santa Maria, portal do séc. XV da Igreja de Santa Maria do Castelo e Torre de Menagem (fotografia da 1.ª metade do séc. XX)

Bell tower of Santa Maria church, 10th century's portal and the keep (first half of the 20th century photograph).

Castelo de Palmela

O conjunto fortificado resulta de múltiplas reparações, reconstruções e ampliações. A arqueologia identificou vestígios de uma fortificação sólida e de sucessivas dependências erguidas pelos líderes Omíadas; há outras fases construtivas do período pós-Reconquista e do reinado de D. João I. O sistema abaluartado que envolve a 1.ª linha de fortificação foi mandado construir por D. Pedro II. Foi sede da Ordem de Santiago de 1443 a 1834.

Palmela Castle

The castle is the result of several repairs, reconstructions and enlargements. Archaeology has identified traces of a strong fortification and successive outbuildings raised up by the Omiades leaders, but there are also other construction phases after the christian reconquest period and of King João I reign. D. Pedro II ordered the building of Vauban-style fortified walls, first line of defence.

The Santiago Military Order established its religious-military seat in the castle of Palmela since 1443 until 1834.

Igreja de Santiago

Templo da 2.ª metade do séc. XV, é um imóvel monumental geometrizante, inserido na última fase do tardo-gótico. No interior, de três naveas, há vestígios de decoração azulejar dos sécs. XVII e XVIII. Sob um arcossólio manuelino encontra-se a arca tumular de D. Jorge (1481-1550), último mestre da Ordem de Santiago. O Castelo e a Igreja de Santiago estão classificados como Monumento Nacional desde 1910.

Santiago Church

This building, of great geometric magnificence, is included in the model that characterises the last phase of the late-gothic period, (second half of the 15th century). In the interior of three naves there are traces of the 17th and 18th glazed-tile decoration. Under a Manuelino style arch we find the sepulchral ark of the last Grand-Master of the Santiago Order, D. Jorge. The Castle and the Church of Santiago are ranked as National Monuments since 1910.

Convento de Santiago

Edifício dos finais dos sécs. XVII-XVIII, foi recuperado como Pousada nos anos 70 do séc. XX.

Santiago Convent

Built between the end of the 17th century and the beginning of the 18th century, the ancient Santiago Convent was recovered for Pousada in the seventies of the 20th century.

Igreja de Santa Maria do Castelo

Fundada no séc. XII, foi a primeira paróquia de Palmela; encontra-se em ruínas desde o terramoto de 1755. Na sacristia foi instalado, em 2001, o Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS), centro de documentação/biblioteca especializada em Ordens Militares.

Santa Maria of the Castle Church

First parish of Palmela, constructed in the 12th century, in ruins since the 1755 earthquake. In 2001, the sacristy of the Santa Maria church became a documentation and library center specialized in Studies of Military Orders (GEsOS).



ESTUÁRIO DO SADO | SADO'S ESTUARY

PENÍNSULA DE TRÓIA | TRÓIA PENINSULA

SETÚBAL | SETÚBAL CITY

SERRA DE S. LUÍS | S. LUÍS HILL

SERRA DOS GAITEIROS | GAITEIROS HILL

VALE DOS BARRIS | BARRIS VALLEY

CASTELO | CASTLE



Miradouro do Castelo de Palmela

Neste local privilegiado pela natureza, viva uma experiência memorável. Faça uma rotação de 360° e surpreenda-se com a beleza e singularidade de tudo o que consegue avistar.

A paisagem testemunha o posicionamento estratégico deste castelo (onde os quatro séculos de ocupação muçulmana se encontram bem documentados), como centro de poder e reduto militar de um vasto território, e explica a instalação, em finais do séc. XIX, de um posto de transmissões militares do Exército português (hoje musealizado).

Belvedere Castle of Palmela

In this place blessed by nature, live a memorable experience. Take a 360° rotation and be amazed by the beauty and uniqueness of all you can spot.

The landscape bears witness to the strategic positioning of the castle - where four centuries of muslim occupation are well documented -, as a center of power and military stronghold of a vast territory, and explains the installation of a post for the portuguese Army military transmissions at the end of the 19th century (now, a museum).



CASTELO | CASTLE

SERRA DE S. LUÍS | S. LUÍS HILL

SERRA DA ARRÁBIDA | ARRÁBIDA NATURAL PARK

VALE DE BARRIS | BARRIS VALLEY

SERRA DOS GAITEIROS | GAITEIROS HILL

PENÍNSULA DE TRÓIA | TRÓIA PENINSULA

SETÚBAL | SETÚBAL CITY

ESTUÁRIO DO SADO | SADO'S ESTUARY



Miradouro Detrás de S. Pedro

Daqui pode avistar o estuário do rio Sado, a península de Tróia, o oceano Atlântico, a cidade de Setúbal e o Parque Natural da Serra da Arrábida com as serras dos Gaiteiros, S. Luís, Arrábida, S. Francisco e do Louro, e o vale dos Barris.

Behind S. Peter's Belvedere

From here you can spot the Sado estuary, the Tróia peninsula, the Atlantic ocean, the city of Setúbal and the Arrábida Natural Park with the Gaiteiros, S. Luís, S. Francisco and Louro hills, and Barris valley.

POCEIRÃO

S. PEDRO DE MARATECA, ESTUÁRIO DO SADO | SADO'S ESTUARY

Miradouro D. Nuno Álvares Pereira

Deste ponto, virado para o Alentejo, descubra o estuário do rio Sado que banha a freguesia de S. Pedro de Marateca alimentando vastos arrozais.

Neste território, a presença também de uma expressiva mancha de vinha e de montado, importante recurso económico, social e cultural da região.

Este jardim, onde terá existido um cemitério oitocentista, constitui hoje um ponto de encontro para muitos habitantes do centro histórico da vila de Palmela.

D. Nuno Álvares Pereira Belvedere

From this point, facing to Alentejo, discover the Sado estuary that bathes the parish of St. Pedro de Marateca, feeding vast rice fields. In this territory, also the presence of significant fields of vines and cork-plantation are important economic, social and cultural resources to this country.

This garden - where have been a 19th century cemetery – is a meeting point for many residents of the Palmela villa historical center.





- A** Castelo
Castle
- B** Posto de Turismo
Tourist Office
- C** Paços do Concelho
Town Hall
- D** Mercado Municipal
Municipal Market
- E** Junta de Freguesia / Espaço Cidadão
Parish Council/Citizen Hall
- F** Assembleia Municipal
Municipal Assembly
- G** Biblioteca Municipal de Palmela
Municipal Public Library
- H** Casa Mãe Rota dos Vinhos
Wine Route House
- I** Igreja de Santiago
Santiago Church
- I₁** Igreja de Santa Maria do Castelo
Santa Maria of the Castle Church
- I₂** Igreja de S. Pedro
S. Pedro Church
- I₃** Igreja da Misericórdia
Misericórdia (Holy House of Mercy) Church
- I₄** Capela de São João Baptista
S. João Baptista Chapel
- J** Cemitério
Cemetery
- K** Cine-Teatro São João
S. João Cine-Theatre
- L** Escola básica do 1.º ciclo de Palmela n.º 2
Palmela Primary (1st cycle) School nr.2
- L₁** Escola básica do 2.º e 3.º ciclos Hermenegildo Capelo
Primary (2nd and 3rd cycles) School Hermenegildo Capelo
- L₂** Escola EB José Joaquim de Carvalho
Primary (1st cycle) School Joaquim José de Carvalho
- M** Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros»
Philharmonic Society Palmelense «Loureiros»
- N** Sociedade Filarmónica Humanitária / Conservatório Regional
Humanitária Philharmonic Society/ Regional Music School
- O** Centro Social de Palmela
Palmela Social Centre
- P** Farmácia
Pharmacy
- Q** Bombeiros Voluntários
Fire-brigade
- R** Rádio local
Local broadcasting station
- S** Centro de Saúde
Public Health Centre
- T** Santa Casa da Misericórdia
Holy House of Mercy
- U** Correios
Post Office
- V** Finanças
Finance Bureau
- W** Táxis
Taxi station
- X** Transportes públicos
Bus station
- Z** GNR
Police Office / National Guard



Celebração de um casamento
1.ª metade do séc. XX
Marriage celebration
first half of the 20th century

Igreja de S. Pedro

Igreja de origem medieval, anterior a 1320. O edifício actual é obra da 2.ª metade do séc. XVI, em estilo maneirista, cuja autoria se atribui ao arquitecto António Rodrigues. Sofreu alterações em diversas campanhas de obras, antes e após os terramotos de 1755 e de 1858. A fachada, com portal do século XVIII, ostenta duas torres sineiras. O interior, em três naveas assentes em colunas toscanas, tem revestimento azulejar barroco (século XVIII) que representa cenas da vida de S. Pedro. Integra um importante conjunto de obras de arte nas capelas laterais, capela-mor e sacristia, provenientes de outros templos da vila.

S. Pedro Church

Medieval church, previous to 1320. The present building dates back to the 2nd half of the 16th century, in mannerist style, and it is attributed to the architect António Rodrigues. Several restoration works were under taken before and after the earthquakes of 1755 and 1858. The facade displays an 18th century portal and two bell towers. The inside with three naves placed upon tuscan columns has its interior covered by fine blue and white baroque tiles (18th century) in which S. Pedro's life is described. This church contains an important art work collection in the side chapels, main chapel and sacristy, from other Palmela's temples.



POCEIRÃO

S. PEDRO DE MARATECA, ESTUÁRIO DO SADO | SADO'S ESTUARY



Miradouro Sequeira Paula (até 1911, Largo do Infante D. Afonso ou Largo do Touril)

Aviste ao longe as vinhas, referidas já no Foral doado a Palmela por D. Afonso Henriques, em 1185. As vinhas são para Palmela um elemento económico, mas também cultural já que, ao longo da História, os seus cuidados impõem rotinas às gentes que as trabalham. Pontuam a paisagem de todo o concelho, mas é na freguesia do Poceirão, que daqui pode avistar, que se apresentam em toda a sua plenitude: onde o horizonte é simultaneamente tocado pelo verde e pelos tons do céu. Presentes também na paisagem, as freguesias de Pinhal Novo e S. Pedro de Marateca, com as suas importantes manchas de montado. A Norte, a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, à qual muitos chamam a “rua nova”, construída na 1.ª metade do séc. XX. Alguns proprietários vitivinícolas construíram aqui as suas casas, bem como as suas adegas. Presença testemunhada pela existência, ainda hoje, de pequenas janelas pelas quais entravam as uvas, e portas largas, por onde o vinho saía em tonéis. Neste largo 5 de Outubro está sediada a Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros», fundada em 1852.

Sequeira Paula Belvedere (until 1911, Dom Afonso square or Touril square)

From here, one can see vineyards, as referred to in the charter given by King Afonso Henriques to Palmela in 1185. The vines are important economic and cultural resources to Palmela country, because, throughout history, it occupied a lot of manpower. At Poceirão's parish the vines are in all its fullness, where the horizon is both touched by the green tones and the sky. Also present in the landscape, the parishes of Pinhal Novo and S. Pedro de Marateca with its significant cork-plantations. To North, Gago Coutinho and Sacadura Street, which many call the “New Street”, built in the first half of the 20th century. Some wine owners build their houses here, as well as their cellars, what is proved by the small windows through which the grapes came in and the wide doors through which the wine come out. On this square is the club-house of the Philharmonic Society Palmelense “Loureiros”, founded in 1852.



Espectáculo no Cine-Teatro, Século XX (anos 60)
Show at S. João Cine-Theatre, 20th century (sixties)

Cine-Teatro S. João

Mandado construir por Humberto da Silva Cardoso, o Cine-Teatro foi inaugurado a 26 de Julho de 1952. Wily Braun e Pedro Cavalleri – respectivamente o arquitecto e o engenheiro responsáveis pelo actual edifício – criaram um sóbrio e harmonioso imóvel, com interessantes pormenores decorativos. No exterior, destacam-se as ferragens e a torre encimada por uma esfera; no interior a azulejaria de padrão, monocromática, em tons verde, com flores estilizadas, os frisos de remate com motivos decorativos similares e os candeeiros do Salão e dos corredores e foyers, criam um ambiente peculiar. O conjunto de máquinas de projectar Zeiss Ikon, ainda em funcionamento, era em 1952 do mais moderno no nosso país. Importante equipamento cultural da vila de Palmela, encerrou as suas portas ao público em 1981. Após aquisição do edifício pela Câmara Municipal em 1989, o seu papel como centro cultural foi recuperado.

No interior é possível visitar a exposição permanente «Cine-Teatro S. João: Arte e Memória».

Em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público.

S. João Cine-Theatre

Built by Humberto da Silva Cardoso, the Cine-Theatre was inaugurated on July 26, 1952. Wily Braun and Pedro Cavalleri - respectively the architect and engineer responsible for the current building - have created a sober and harmonious building, with interesting decorative details.

Outside, the ironwork and the tower surmounted by a sphere stands out. Inside the monochromatic pattern glazed tiles, in green shades, with stylised flowers, the decoration band with similar motifs, the lounge's lamps, the corridors and foyers, create a peculiar ambience. The Zeiss Ikon set of projection machines, still in operation, was in 1952 the most modern in our country.

In 1981, this important cultural equipment of Palmela villa closed its doors to the public. After being acquired by the town hall in 1989 its goal as a cultural centre was recovered. Inside is possible to visit the permanent exhibition «Cine-theatre S. João – Art and Memory».

Waiting for classification as Building of Public Interest.